

Respuesta de Metro de Madrid

En relación con la admisión de animales domésticos, como regla general, no se permitirá el acceso a la Red de Metro con animales, salvo en los casos que a continuación se indican:

1. Acceso con pequeños animales domésticos en receptáculos

Se permitirá el acceso con pequeños animales domésticos, siempre que vayan transportados en receptáculos idóneos y no resulten peligrosos ni molestos por su forma, volumen, ruido y olor para el resto de viajeros.

El personal de Metro de Madrid será quien valore, según su prudencial criterio, el peligro o molestia que en cada caso suponga el animal o receptáculo de transporte, tal y como se viene haciendo con cualesquiera equipajes, objetos o bultos.

2. Acceso con perros de asistencia personal

2.1. Perros-guía

Se permitirá el acceso de perros-guía acompañantes de personas invidentes o con deficiencia visual.

2.2. Perros-guía en adiestramiento

Se permitirá el acceso de perros-guía en proceso de adiestramiento, acompañados de sus entrenadores. Para el acceso a nuestras instalaciones, el futuro perro-guía llevará el chaleco distintivo de su condición, y la persona responsable del mismo dispondrá de un carnet tipo que le acredita como educador o instructor y entrenador de la Fundación ONCE.

2.3. Perros adiestrados para asistencia personal especial

Se permitirá el acceso de perros especialmente adiestrados como asistentes, acompañando a personas que presenten algún tipo de discapacidad por la que pudieran precisar de ayuda para su autonomía o para avisarlas de situaciones de riesgo. Dichos perros irán siempre sujetos y la persona responsable deberá disponer de la documentación que acredite la necesidad de ser acompañada por un perro de asistencia, y de la correspondiente a la certificación de entrenamiento especial, como por ejemplo, perros entrenados para la detección anticipada de una hipoglucemia en personas diabéticas.

Asimismo, el perro deberá llevar un chaleco o distintivo a la vista de su condición de asistente especial.

3. Acceso con perros

a) Los perros deberán estar correctamente identificados mediante chip en la forma que resulte exigida por la normativa vigente en materia de identificación de animales domésticos.

b) Sólo se permitirá un perro por viajero.

c) Se podrá limitar el acceso de perros por aglomeraciones o por seguridad de los viajeros y de los propios animales.

d) Los trayectos en tren se realizarán en el último coche de cada tren y los perros no podrán, en ningún caso, ocupar asientos. Para el caso concreto de Metro Ligero 1 los usuarios con perro deberán situarse en los coches centrales.

e) Deberán estar provistos de bozal, y su portador habrá de llevarlos sujetos con una correa extensible o no, de una longitud que no supere los 50 centímetros.

f) El viajero se responsabilizará de la integridad del animal y vigilará que no ocasione daños o molestias a las personas o desperfectos a las instalaciones.

g) Podrá utilizar los ascensores siempre que no obstaculice sus puertas, que su grado de ocupación lo permita y que no se ocasionen molestias a otras personas. En ningún caso se podrán utilizar escaleras mecánicas o pasillos rodantes.

h) El horario de acceso con perros será de lunes a viernes durante todo el horario de servicio excepto de 7:30 a 9:30 horas, de 14:00 a 16:00 horas y de 18:00 a 20:00 horas. Durante los meses de julio y agosto, todos los fines de semana del año y en festivos, el acceso se podrá realizar libremente sin limitación alguna en el horario.

Link: https://www.metromadrid.es/sites/default/files/documentos/Cartel_perros.pdf

Resposta do Metrô de Madri

Em relação à admissão de animais de estimação, como regra geral, não será permitido o acesso à Rede do Metro com animais, salvo nos casos abaixo indicados:

1. Acesso com pequenos animais de estimação em recintos

Será permitido o acesso com animais de pequeno porte, desde que sejam transportados em recipientes adequados e não sejam perigosos ou incômodos devido à sua forma, volume, ruído e cheiro para os outros passageiros.

O pessoal do Metro de Madrid avaliará, segundo os seus prudentes critérios, o perigo ou incômodo que o animal ou recipiente de transporte comporta em cada caso, tal como tem vindo a fazer com qualquer bagagem, objectos ou encomendas.

2. Acesso com cães de assistência pessoal

2.1. cães-guia

Será permitido o acesso de cães-guia acompanhando cegos ou deficientes visuais.

2.2. Cães-guia em treinamento

Será permitido o acesso de cães-guia em processo de adestramento, acompanhados de seus treinadores. Para acesso às nossas instalações, o futuro cão-guia usará o colete distintivo de sua condição, e o responsável por ele terá uma carteira padrão que o certifica como educador ou instrutor e treinador da Fundação ONCE.

2.3. Cães treinados para assistência pessoal especial

Será permitido o acesso de cães especialmente treinados como assistentes, acompanhando pessoas que tenham algum tipo de deficiência para a qual possam precisar de ajuda para sua autonomia ou para alertá-los sobre situações de risco. Os referidos cães estarão sempre sujeitos e o responsável deverá ter a documentação que ateste a necessidade de estar acompanhado por um cão de assistência, e a correspondente à certificação de treino especial, como por exemplo, cães treinados para a detecção precoce de uma hipoglicemia em pessoas diabéticas.

Da mesma forma, o cão deve usar um colete ou distintivo em vista de sua condição de assistente especial.

3. Acesso com cães

a) Os cães devem ser corretamente identificados por meio de um chip na forma exigida pelas normas vigentes sobre identificação de animais domésticos.

b) Será permitido apenas um cão por viajante.

c) O acesso de cães pode ser limitado por aglomerações ou pela segurança dos viajantes e dos próprios animais.

d) As viagens de comboio serão feitas na última carruagem de cada comboio e os cães não podem, em caso algum, ocupar lugares. Para o caso específico do Metro Liger 1, os utentes com cão devem sentar-se nos carros centrais.

e) Devem ser providos de focinheira, devendo o seu portador carregá-los presos com trela extensível ou não, de comprimento não superior a 50 centímetros.

f) O viajante será responsável pela integridade do animal e zelará para que este não cause danos ou incómodos às pessoas ou danos nas instalações.

g) Pode utilizar os elevadores desde que não bloqueie as suas portas, que o seu grau de ocupação o permita e que não causem incómodos a outras pessoas. Em nenhum caso podem ser utilizadas escadas rolantes ou esteiras rolantes.

h) O horário de acesso com cães será de segunda a sexta-feira durante todo o horário de atendimento, exceto das 7h30 às 9h30, das 14h00 às 16h00 e das 18h00 às 20h00 PM Durante os meses de julho e agosto, todos os finais de semana do ano e feriados, o acesso pode ser feito livremente sem qualquer limitação de horário.

Link: https://www.metromadrid.es/sites/default/files/documentos/Cartel_perros.pdf